

Medicina - BIC JÚNIOR

### **Uso de ovitrampas na zona urbana de Lavras, Minas Gerais**

João Gabriel Vilas Boas Reis - Bolsista BIC Júnior, Colégio Tiradentes, Lavras

Erika Letícia Ribeiro - Bolsista BIC Júnior, Escola Estadual Firmino Costa

Pedro Henrique Pereira Alves - Bolsista BIC Júnior, Escola Estadual Dora Matarazzo

João Lucas Andrade da Silva - Bolsista BIC Júnior, Escola Estadual Tiradentes

Julia Ornellas Costa - Co-orientadora, DME, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora, DME, UFLA - Orientador(a)

#### **Resumo**

Dengue é uma doença causada por um arbovírus, que no Brasil é transmitido pelo inseto vetor *Aedes aegypti*. As ovitrampas são armadilhas desenvolvidas para monitorar e estimar a presença de fêmeas do mosquito vetor. O objetivo deste trabalho foi monitorar a população de *A. aegypti*, em uma área urbana do município de Lavras, por meio de uma armadilha sustentável. As armadilhas ovitrampas caseiras foram desenvolvidas utilizando garrafas pets de 2L pintadas com tinta acrílica preta, cortadas ao meio e palhetas de eucatex, simulando um ambiente de oviposição propício para as fêmeas do inseto. Foi preparado uma infusão de 16,7 gramas de *Panicum maximum*, capim colômbio, em dois litros de água. O líquido foi armazenado e após sete dias, 30mL da infusão foram inseridos em 270mL de água, gerando um líquido atrativo para fêmeas grávidas do inseto. Em cada ovitrampa foram inseridos 300mL de líquido preparado. Durante o período de 16 de Março à 18 de Maio, foram instaladas ovitrampas, em diferentes locais do município: Centro, Santa Efigênia, Lavrinhas, Judith Cândido, Colinas da Serra, Vila São Francisco, Monte Líbano, Centenário, Santa Filomena. Por fim, foram realizadas manutenções semanais com troca de infusão e de palhetas. Após esse período, as palhetas da ovitrampa foram analisadas no Laboratório de Biologia Parasitária II, no Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras, UFLA, para verificar a presença de ovos de *A. aegypti*. Foram encontrados dois ovos presentes em uma das ovitrampas instaladas no bairro Santa Efigênia, durante a semana de 14 de Maio, na região sul da cidade. Os ovos foram encontrados na armadilha instalada em um local rodeado por lotes vagos sem cuidados frequentes e com acúmulo de resíduos, caracterizando-se como um ambiente propício para a proliferação do agente vetor. Nos demais locais, não foram identificados ovos nas ovitrampas. Apesar de terem sido encontrados ovos em somente uma das ovitrampas, até 28 de Agosto de 2023, Minas Gerais registrou 274.988 casos de dengue, sendo que 4.071 ocorreram em Lavras, resultando em 3 óbitos. Assim, o monitoramento permanente da população e da presença do inseto vetor é necessário de forma a identificar os locais com presença do mosquito e com isso direcionar as de forma mais assertiva.

Palavras-Chave: dengue, *Aedes aegypti*, inseto vetor.

Instituição de Fomento: Bic jr, ufla, fapemig, capes, cnpq, UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/KOB1ieVqzwmw?si=pjTd3YR\\_Tm7xjcyE](https://youtu.be/KOB1ieVqzwmw?si=pjTd3YR_Tm7xjcyE)